



Observatório de Política Exterior Venezuelana

**– Informe de Política Externa Venezuelana –
Nº 284
30/08/2019 a 03/10/2019**

O Observatório de Política Externa Venezuelana (OPEV) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), campus de Franca.

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa venezuelana e que foram veiculadas nos periódicos: Correo del Orinoco e El Nacional.

Coordenação: Prof. Dr. Eduardo Mei.

Equipe de revisão: Bernardo de Medeiros Ribeiro, Giovanna Corvino, Lucas Lima Rafaela Duarte e Talita de Castro.

Equipe de redação: Afonso Bandeira, Débora Reis, Danielle Valdivia, Fernanda Moya, Gabriela Oliveira, João Marcelo Tonetto, Larissa Prudêncio, Luisa Vaz, Luiza Correa, Marcela Rodrigues, Mariah Luiza dos Anjos Natália Leite de Souza, Patrícia Souza e Pedro Henrique Esteves.

¹ Nos dias 31 do mês de agosto e nos dias 02, 04, 07, 11, 12, 16, 25 e 26 do mês de setembro e no dia 02 de outubro não houve notícias de política externa venezuelana



Observatório de Política Exterior Venezuelana

Arreaza criticou discurso de Pompeo

Por meio de mídia social, o ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreaza, criticou o secretário de Estado dos Estados Unidos, Mike Pompeo, pelo discurso desse na Convenção Nacional da Legião Americana. Arreaza afirmou que a humanidade deve se declarar em alerta perante as crenças da elite estadunidense que ameaçam o multilateralismo e a segurança mundial (Correo del Orinoco – Impacto – 30/08/2019).

Rodríguez relevou evidências de ações terroristas planejadas na Colômbia e comandadas pela oposição política do país

Em Caracas, o ministro da Informação e Comunicação, Jorge Rodríguez, mostrou evidências de ações terroristas planejadas na Colômbia, com a aprovação do então presidente Iván Duque, comandadas por fugitivos da justiça da Venezuela e traidores das Forças Armadas Nacionais Bolivarianas. Rodríguez explicou que os planos terroristas foram interrompidos por uma operação de inteligência e pelas equipes de pesquisa que trabalham com o Poder Popular. Por fim, o chanceler enfatizou a situação como uma ameaça real contra tranquilidade na Venezuela (Correo del Orinoco – Nacionales – 01/09/2019).

Venezuela ofereceu ajuda a Bahamas

Por meio de mídia social, o presidente Nicolás Maduro expressou suas condolências ao povo e governo das Bahamas após serem afetados pelo furacão Dórian, e orientou sua vice-presidente, Delcy Rodríguez, a mobilizar as autoridades venezuelanas para oferecer apoio e cooperação (Correo Del Orinoco – Impacto – 03/09/2019).

Maduro denunciou conspiração colombiana

O presidente Nicolás Maduro denunciou um plano de provocação da Colômbia com o objetivo de gerar um falso positivo que permita acusar a Venezuela frente ao Conselho de Segurança na ONU. Maduro ordenou que seja implantado todo o sistema de mísseis de defesa aérea e terrestre para incrementar a proteção do país diante dos planos do mandatário colombiano, Ivan Duque. Ademais, o presidente também recordou que a fronteira venezuelana é vítima diária de grupos armados e irregulares, contrabando de extração e ataque à moeda nacional (Correo del Orinoco – Impacto – 05/09/2019).

Arreaza alegou que o bloqueio dos EUA quer alterar o curso democrático da Venezuela

O ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreaza, indicou que o bloqueio imposto pelo governo dos Estados Unidos está claramente definido com o propósito de intervir nos assuntos internos do país e alterar o curso democrático da Venezuela (Correo del Orinoco – Tema del Día – 05/09/2019).



Observatório de Política Exterior Venezuelana

Arreaza denunciou falsidade do governo dos EUA

Por meio de mídia social, o ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreaza, classificou como falso o governo dos Estados Unidos. Arreaza afirmou que o presidente dos EUA, Donald Trump, mentiu ao afirmar que se preocupa com a população venezuelana, e que isso se trata de uma estratégia para intensificar a dominação neocolonial sobre a Venezuela (Correo del Orinoco - Impacto - 06/09/2019).

Venezuela e Azerbaijão reuniram-se para estreitar relações comerciais

No dia 5 de setembro, o vice-ministro para Ásia, Oriente Médio e Oceania, Rubén Darío Molina, se reuniu com o vice-ministro das Relações Exteriores do Azerbaijão, Ramiz Hasanov. Durante a reunião, os vice-ministros discutiram assuntos de cunho econômico, cultural e humanitário e prometeram estreitar cada vez mais a relação entre ambos os países (Correo del Orinoco - Impacto - 06/09/2019).

Venezuela rechaçou violência em Hong Kong

No dia 7 de setembro, por meio de um comunicado oficial divulgado em mídia social, o ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreaza, rechaçou os atos de violência em Hong Kong, os quais afirmou serem promovidos por forças estrangeiras com o objetivo de lesionar a ordem, a segurança pública e a integridade territorial da China (Correo del Orinoco – Impacto – 08/09/2019).

Arreaza repudiou as novas sanções dos EUA a Cuba

No dia 7 de setembro, por meio de mídia social, o ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreaza, repudiou as novas medidas coercitivas do governo dos Estados Unidos contra Cuba. Ademais, Arreaza atribuiu o endurecimento do bloqueio ao país ao que chamou de fracasso das políticas estadunidenses na Venezuela (Correo del Orinoco – Impacto – 08/09/2019).

Venezuela participou da Feira Internacional de Damasco

No dia 28 de agosto, na Síria, foi inaugurada a Feira Internacional de Damasco, que incluiu uma representação do governo da Venezuela pela missão diplomática credenciada no país, apesar das ameaças do governo dos Estados Unidos de sancionar pessoas e empresas estrangeiras que fizerem reaproximações com o governo do presidente Bashar al-Assad. A missão que atendeu ao convite de trabalho do governo sírio também recebeu visitas de representantes do país, como o primeiro-ministro, Imad Khamis, e o ministro da Economia, Samer al-Khalil (Correo del Orinoco – Impacto – 09/09/2019).

Maduro acusou EUA de tentar desestabilizar a economia mundial

Em Caracas, durante entrevista, o presidente Nicolás Maduro declarou que a imposição de tarifas comerciais pelo governo dos Estados Unidos à República Popular da China faz parte de um roteiro aplicado para desestabilizar a economia dos países. Maduro



Observatório de Política Exterior Venezuelana

afirmou que a guerra comercial iniciada pelos EUA e que afetou Hong Kong tenta criar um problema sério que leva a um desastre financeiro global. Ademais, o mandatário exortou a união dos povos para rejeitar as políticas intervencionistas, e destacou as relações diplomáticas entre a Venezuela e a China, as quais descreveu como exemplares (Correo del Orinoco – Impacto – 09/09/2019).

Arreaza denunciou sanções dos EUA

O ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreaza, denunciou os efeitos que as sanções dos Estados Unidos estão causando na economia do país e na vida de seus cidadãos. Arreaza declarou que, devido às sanções unilaterais, as instituições financeiras internacionais bloquearam bilhões de dólares venezuelanos e dificultam que o Estado realize operações necessárias em muitas áreas, como no setor de saúde e alimentação. O ministro afirmou que a ação dos EUA é uma guerra diplomática e econômica à informação, de financiamento à violência, conspiração e golpe de Estado. Por fim, Arreaza insistiu que a Venezuela irá resistir e continuar trabalhando com outros países que se opõem ao que classificou como uma ditadura que os EUA querem impor ao mundo (Correo del Orinoco – Impacto – 09/09/2019).

Arreaza denunciou ataques da Colômbia

Em Caracas, durante encontro com embaixadores e representantes de diferentes governos, o ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreaza, denunciou o governo da Colômbia de instar a guerra contra a Venezuela por meio de alegações falsas (Correo del Orinoco – Impacto – 10/09/2019).

Venezuela se reuniu com Uruguai e México na ONU

Na Suíça, durante a 42ª Sessão do Conselho de Direitos Humanos da ONU, o vice-ministro para Temas Multilaterais do Ministério das Relações Exteriores, Alexander Yánez, realizou encontros com os representantes do Uruguai e do México perante a ONU. Ao se reunir com o representante uruguaio, Ricardo González Arenas, o vice-ministro trocou impressões sobre a agenda da Sessão e as realidades políticas que são comuns a ambos os países. Ademais, Yánez abordou com sua homóloga mexicana, Socorro Flores, a intensificação das relações diplomáticas entre México e Venezuela no governo do presidente Andrés Manuel López Obrador (Correo del Orinoco – Impacto – 10/09/2019).

Delegação venezuelana e COSI alertaram sobre ameaças aos direitos humanos e à paz no país

No dia 9 de setembro, na Suíça, durante a 42ª Sessão do Conselho de Direitos Humanos da ONU, a delegação da Venezuela, junto ao secretário geral do Comitê de Solidariedade Internacional (COSI), Gabriel Aguirre, alertou para a existência de forças mercenárias e paramilitares cujo objetivo é desestabilizar a paz e ameaçar os direitos humanos no país. Ademais, a delegação venezuelana denunciou o treinamento de paramilitares em território colombiano, tendo em vista cometer atos terroristas na Venezuela, cuja finalidade seria derrubar o governo do presidente Nicolás Maduro (Correo del Orinoco – Impacto – 10/09/2019).



Observatório de Política Exterior Venezuelana

Arreaza denunciou EUA durante Sessão do Conselho dos Direitos Humanos da ONU

No dia 12 de setembro, nos Estados Unidos, durante 42ª Sessão do Conselho de Direitos Humanos da ONU, o ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreaza, afirmou que a Venezuela não renunciará ao seu direito de autodeterminação e não cederá sua soberania aos Estados Unidos. Arreaza também acusou os Estados Unidos de terem uma posição imperialista perante os países menos desenvolvidos (Correo del Orinoco – Impacto – 13/09/19).

Arreaza denunciou a Colômbia

No dia 13 de setembro, durante conferência de imprensa na sede da ONU, o ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreaza, denunciou sobre o apoio do governo da Colômbia a grupos paramilitares em território venezuelano, onde planejavam ações terroristas contra a população (Correo del Orinoco – Impacto – 14/09/2019).

Arreaza declarou a vontade de estabelecer um diálogo de paz com a Colômbia

No dia 13 de setembro, na Suíça, durante discurso na sede da ONU, o ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreaza, reiterou a necessidade do respeito entre a Venezuela e a Colômbia, relação a qual deve ser desenvolvida por meio do diálogo. Arreaza ainda destacou a disposição do presidente Nicolás Maduro de evitar um conflito de nível militar nas fronteiras compartilhadas pelos países. Por fim, o chanceler pontuou que considerou desrespeitosa a declaração do mandatário colombiano, Ivan Duque, afirmando que estabelecia contato com a Venezuela por intermédio de Juan Guaidó (Correo del Orinoco – Impacto – 15/09/2019).

Maduro destacou o esforço da OPEP na construção de uma nova geopolítica energética

O presidente Nicolás Maduro, por meio de mídia social, destacou o apoio da Venezuela para auxiliar na construção de uma nova geopolítica de energia vinculada a Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP) e comemorou que há 59 anos a organização garante a estabilidade do mercado petrolífero. Maduro ainda reiterou que tal iniciativa visa o desenvolvimento econômico dos países envolvidos (Correo del Orinoco – Impacto – 15/09/2019).

Venezuela rechaçou ataques á refinarias da Arábia Saudita

Por meio de comunicado oficial, o presidente Nicolás Maduro rechaçou os ataques que ocorreram contra as instituições petrolíferas da companhia saudita Aramco. Maduro declarou que anseia que o respeito, a paz e o diálogo prevaleçam na região do Golfo e reafirmou sua solidariedade para com o povo e o governo da Arábia Saudita (Correo Del Orinoco – Impacto – 17/08/2019).



FANB rechaçou tentativas de ativação do TIAR

No dia 17 de setembro, durante coletiva de imprensa, o ministro da Defesa, Vladimir Padrino López, rechaçou em nome da Força Armada Nacional Bolivariana (FANB), a ativação do Tratado Interamericano de Assistência Recíproca (TIAR) por parte da Organização dos Estados Americanos (OEA). López afirmou que essa ação visa legalizar uma intervenção militar para provocar a derrubada do presidente Nicolas Maduro. Ademais, o ministro destacou que o TIAR foi desenhado pelos Estados Unidos para garantir seus interesses hegemônicos e impor a doutrina Monroe (Correo del Orinoco – Impacto – 18/09/2019).

Arreaza fez declarações sobre os EUA

No dia 18 de setembro, por meio de mídia social, o ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreaza, afirmou que o governo dos Estados Unidos voltou a demonstrar seu caráter guerrilheiro ao subestimar os processos do diálogo político que se desenvolvem de maneira soberana na Venezuela. Arreaza expressou que os EUA violaram a Carta das Nações Unidas ao se assumir, por meio de comunicado publicado pelo Departamento de Estado, como ator principal da ameaça do uso da força contra a Venezuela ao invocar o Tratado Interamericano de Assistência Recíproca (TIAR) (Correo del Orinoco – Impacto – 19/09/2019).

Governo denunciou o impacto das ações coercitivas dos EUA

Na Áustria, durante Conferência Geral do Organismo Internacional de Energia (OIEA), o governo denunciou o impacto negativo das ações coercitivas unilaterais e ilegais impostas pelos Estados Unidos contra a Venezuela. O embaixador venezuelano na Áustria, Jesse Chacón, afirmou que as ações dos EUA têm criado obstáculos desumanos para o bem-estar do povo. O diplomata expressou que as medidas coercitivas causam destruição e violam os direitos humanos nos países em que são aplicadas (Correo del Orinoco – Impacto – 19/09/2019).

Arreaza rechaçou comunicado emitido pelo governo da Espanha

O ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreaza, rechaçou o comunicado emitido pelo governo da Espanha, em que ataca a Mesa do Diálogo Nacional pela Paz, iniciativa tomada pelas autoridades da Venezuela e pelos partidos de oposição. Arreaza acusou o governo espanhol de pressionar o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, a impor sanções ilegais e bloqueio comercial contra a Venezuela (Correo del Orinoco – Impacto – 19/09/2019).

Rodríguez se encontrou com ministro de Trinidad e Tobago

No dia 19 de setembro, a vice-presidente Delcy Rodríguez se encontrou com ministro de Segurança Nacional e Comunicações de Trinidad e Tobago, Stuart Young, com o objetivo de fortalecer alianças binacionais. Também participaram da reunião o ministro do Petróleo e o vice-ministro para o Caribe que, junto com Delcy Rodríguez, afirmaram



Observatório de Política Exterior Venezuelana

que, desde a Revolução Bolivariana, Trinidad e Tobago é um país aliado da Venezuela. Além disso, foram discutidos acordos de cooperação energética entre os dois países, principalmente sobre a questão de hidrocarbonetos (Correo del Orinoco - Impacto - 20/09/2019).

Venezuela fechou acordo com a FAO

O presidente do Centro Nacional de Desenvolvimento e Investigação em Tecnologias Livres (Cenditel), Óscar Gonzáles, a ministra da Ciência e Tecnologia, Gabriela Jiménez Ramírez, o ministro do Ecosocialismo, Oswaldo Barbera e o representante da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO) na Venezuela, Rolf Hackbart, fecharam um acordo com a FAO, com o objetivo de desenvolver um sistema de tecnologias capazes de auxiliar no planejamento agroflorestal e a recuperação das florestas do país. A ministra Ramírez afirmou que o acordo irá identificar, conservar e multiplicar os recursos vegetais da Venezuela, além de preservar a biodiversidade da região (Correo del Orinoco - Impacto - 20/09/2019).

Arreaza rechaçou sanções dos EUA sobre Irã

No dia 20 de setembro, por meio de mídia social, o ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreaza, rechaçou as sanções estadunidenses impostas contra o Banco Nacional do Irã. Arreaza afirmou que tal ato, executado pelos EUA após ataques a petroleiras da Arábia Saudita, fere os direitos internacionais e torna vulneráveis o diálogo político e a prosperidade do povo iraniano (Correo del Orinoco – Multipolaridad – 21/09/2019).

Arreaza rechaça expulsão de diplomatas cubanos da ONU

Por meio de mídia social, o ministro de Relações Exteriores, Jorge Arreaza, estendeu sua solidariedade a Cuba pela expulsão de seus diplomatas perante a ONU por parte dos Estados Unidos (Correo del Orinoco – Impacto – 22/09/2019).

UE e Celac aprofundaram relações de cooperação

A União Europeia (UE) e a Comunidade dos Estados da América Latina e do Caribe (Celac) fortaleceram as estruturas de diálogo e cooperação com a iniciativa Desenvolvimento de Coco no Caribe, que, juntamente com o International Trade Center (ITC), forneceu milhões de dólares aos parceiros produtores da região com o objetivo de promover maior produção da fruta. A atividade, patrocinada pela UE e pelo ITC, envolve a incorporação de jovens e mulheres, e a aplicação de uma série de medidas que incluem a conservação do meio ambiente (Correo del Orinoco – Impacto – 23/09/2019).

Empresa estadunidense bloqueou serviço na Universidade Simón Rodríguez

O ministro da Educação Universitária, César Trómpiz, denunciou a Verizon, empresa de serviços de informática dos Estados Unidos, pelo bloqueio ao apoio à Universidade Experimental Nacional Simón Rodríguez (Unesr). A empresa afirmou que a medida foi tomada devido às sanções e o bloqueio do governo de Donald Trump à Venezuela. Ademais, Trómpiz ressaltou que essa é a terceira medida contra o ensino universitário



Observatório de Política Exterior Venezuelana

venezuelano, após o bloqueio de contas da Fundação Gran Mariscal de Ayacucho e da Universidade Simón Bolívar (Correo del Orinoco – Nacionales – 23/09/2019).

Acordos de cooperação com a Sérvia foram revisados

Durante o 74º Período de Sessões da Assembleia Geral da ONU, o ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreaza, reuniu-se com seu homólogo sérvio, Ivica Dacic. Por meio de mídia social, Arreaza afirmou que o encontro teve por objetivo revisar os projetos de cooperação entre as duas nações e expressar seu rechaço às medidas coercitivas unilaterais impostas pelos Estados Unidos à Venezuela (Correo del Orinoco – Impacto – 24/09/2019).

Relações com Myanmar foram fortalecidas

No dia 23 de setembro, durante o 74º Período de Sessões da Assembleia Geral da ONU, os vice-ministros para Ásia, Oriente Médio e Oceania, Rubén Molina, e para Temas Multilaterais, Alexander Yánez, encontraram-se com o ministro de Cooperação Internacional do Myanmar, Kyaw Tint, para estreitar laços de irmandade entre os países (Correo del Orinoco – Impacto – 24/09/2019).

Venezuela e Guiné Equatorial avaliaram desafios da Quinta Cúpula do Gás

Durante o 74º Período de Sessões da Assembleia Geral da ONU, o ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreaza, encontrou-se com seu homólogo de Guiné Equatorial, Simeon Oyono Esono Angue. Por meio de mídia social, Arreaza afirmou que o encontro com Angue foi produtivo e que houve uma revisão dos projetos da Comissão Mista e avaliação dos objetivos da Quinta Cúpula do Gás (Correo del Orinoco – Impacto – 24/09/2019).

Maduro se encontrou com Putin

No dia 26 de setembro, na Rússia, o presidente Nicolás Maduro se encontrou com seu homólogo, Vladimir Putin, e aprovaram novos acordos de cooperação nas áreas de saúde, alimentação, energia, financeira e investimentos entre ambos os países. Maduro afirmou que a Rússia mais uma vez se comprometeu a apoiar a Venezuela em todos os campos de cooperação técnico-militar (Correo del Orinoco – Impacto – 27/09/2019).

Arreaza denunciou situação na Colômbia

No dia 27 de setembro, por meio de mídia social, o ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreaza, incitou a comunidade internacional a realizar uma abordagem urgente sobre a situação violenta que está ocorrendo na Colômbia com os assassinatos contínuos de líderes sociais. Arreaza comentou que o presidente da Colômbia, Iván Duque, está nos EUA falando somente da Venezuela, enquanto o seu país passa por esta grave situação (Correo del Orinoco – Impacto – 28/09/2019).



Arreaza se encontrou com representantes do Suriname

No dia 27 de setembro, durante o 74º período de sessões da Assembleia Geral da ONU, o ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreaza, se reuniu com vários representantes de outras nações com a finalidade de fortalecer laços de irmandade e cooperação. A reunião de destaque foi com a ministra das Relações Exteriores da República do Suriname, Yildiz Pollack, encontro que foi continuação daquele realizado com o vice-ministro para a América Latina, Rander Peña, e o embaixador do Suriname em Caracas, Adjako Ruwan, no qual manifestaram a vontade de seus governos de dar celeridade aos acordos em matéria de alimentação, energia e cultura (Correo del Orinoco – Impacto – 28/09/2019).

Venezuela visitou Vietnã para fortalecer laços de cooperação bilateral

No dia 27 de setembro, no Vietnã, o presidente da Assembleia Nacional Constituinte e presidente do Partido Socialista Unido da Venezuela, Diosdado Cabello, se reuniu com o vice-presidente da Comissão de Relações Exteriores do Partido Comunista do Vietnã, Ngueyn Tuan Phong. O encontro teve como principal objetivo aprofundar vários acordos assinados entre Venezuela e Vietnã, dando sequência ao desenvolvimento das relações de cooperação bilateral em diversas áreas de interesse econômico (Correo del Orinoco – Nacionales – 28/09/2019).

Rodríguez estabeleceu encontros bilaterais na 74ª Assembleia Geral da ONU

Durante a 74ª Assembleia Geral da ONU, a vice-presidente Delcy Rodríguez encontrou-se com a primeira-ministra de Barbados, Mia Mottley, e com o primeiro-ministro de Trindade e Tobago, Keith Rowley. Com Mottley, Rodríguez discutiu a agenda de cooperação que objetiva fortalecer o multilateralismo para garantir a paz e a segurança frente medidas imperialistas e reafirmou os princípios de independência e soberania. Com Rowley, a vice-presidente consolidou as alianças binacionais, revisou os laços de cooperação, solidariedade e respeito mútuo e retomou a importância dos acordos energéticos entre os países (Correo del Orinoco – Impacto – 29/09/2019).

Rodríguez denunciou EUA durante Assembleia da ONU

No dia 27 de setembro, durante o 74º período de sessões da Assembleia Geral da ONU, a vice-presidente Delcy Rodríguez assegurou que os Estados Unidos aplicaram medidas unilaterais contra a Venezuela. Rodríguez expôs a situação da população venezuelana e a vulnerabilidade de direitos fundamentais por trás de medidas coercitivas e unilaterais, que incluem um bloqueio econômico e financeiro. Ademais, a vice-presidente também denunciou as diretas nacional e internacional que são a favor do bloqueio como uma forma de fazer política em conjunto com os governos alinhados aos EUA (Correo del Orinoco – Impacto – 29/09/2019).

Arreaza denuncia situação na Colômbia

No dia 27 de setembro, por meio de mídia social, o ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreaza, incitou a comunidade internacional a realizar uma abordagem urgente devido a situação violenta que está ocorrendo na Colômbia com assassinatos contínuos de líderes sociais. Arreaza comentou que o presidente da Colômbia, Iván Duque, está



Observatório de Política Exterior Venezuelana

nos EUA falando sobre a Venezuela, enquanto o seu país passa por esta grave situação (Correo del Orinoco – Impacto – 29/09/2019).

Rodriguez entregou à ONU as assinaturas da campanha “No More Trump”

Por meio de mídia social, a vice-presidente Delcy Rodriguez informou que entregou ao secretário-geral da ONU, António Guterres, o certificado de milhões de assinaturas de denúncia internacional acerca da agressão e intervenção do presidente estadunidense Donald Trump na Venezuela (Correo del Orinoco – Impacto – 29/09/2019).

Venezuela denunciou o Peru por segregação e xenofobia

Por meio de mídia social, o ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreaza denunciou o governo peruano por promover e permitir segregação e xenofobia contra os cidadãos venezuelanos. De acordo com o chanceler, os cidadãos possuem o legítimo direito de mobilidade humana e, desse modo, devem ser protegidos pelas instituições e pelas leis do país que os receberam. Ademais, salienta que se trata de atos desumanos que têm sido instigados por campanhas de ódio contra o povo venezuelano (Correo del Orinoco - Impacto - 30/09/2019).

Venezuela acusou presidente colombiano de apresentar imagens falsas

No dia 29 de setembro, durante Assembleia Geral da ONU, o ministro de Comunicações das Relações Exteriores, William Castillo, afirmou que o presidente colombiano, Iván Duque, apresentou fotos falsas a ONU sobre supostos encontros entre o governo da Venezuela e o grupo guerrilheiro Exército de Libertação Nacional (Correo del Orinoco – Nacionales – 30/09/2019).

Venezuela detectou aeronaves dos EUA em seu espaço aéreo

Por meio de mídia social, o chefe de comando estratégico operacional das Forças Armadas Nacional Bolivariana (Ceofanb), Regimigio Ceballos Ichaso, denunciou a detecção de diversas aeronaves norte-americanas sobrevoando o território venezuelano durante o mês de setembro (Correo del Orinoco – Seguridad y Justiça – 30/09/2019).

Venezuela e Vietnã iniciaram nova etapa de cooperação política e econômica

Durante encontro entre o presidente da Assembleia Nacional Constituinte (ANC), Diosdado Cabello, e a presidente da Assembleia Nacional do Vietnã, Nguyen Thi Kim Ngan, foram debatidas maneiras para fortalecer os laços políticos e institucionais para com nações asiáticas. Cabello demonstrou muito interesse em relançar convênios e continuar avançando para uma nova etapa das relações bilaterais de cooperação econômica e solidariedade entre Venezuela e Vietnã (Correo del Orinoco – Nacionales – 01/10/2019).

Governo rechaçou proibição de entrada de funcionários do TSJ no Peru

Por meio de comunicado, o governo rechaçou a retenção e proibição da entrada de



Observatório de Política Exterior Venezuelana

funcionários do Supremo Tribunal da Justiça (TSJ) em território do Peru. Além disso, o documento exigiu que as autoridades peruanas não repetissem fatos como esse e fez apelo para que elas se apeguem ao Direito Internacional como norma que rege as relações entre Estados soberanos. Ademais, o governo classificou a ação como um atentado aos valores do multilateralismo e da cooperação internacional (Correo del Orinoco – Impacto – 03/10/2019).

Rodriguez anunciou agenda de trabalho entre Venezuela e Cuba

Por meio de mídia social, a vice-presidente Delcy Rodriguez informou que o presidente Nicolás Maduro e seu homólogo de Cuba, Miguel Díaz-Canel, desenvolveram uma agenda de trabalho em matéria de comércio e investimento. Rodriguez afirmou que a agenda expressa o desejo de cooperação de ambos, além do apoio mútuo em relações bilaterais (Correo del Orinoco – Impacto – 03/10/2019).